

## **Consciência Limpa: Reuso do óleo de cozinha para fabricação de sabão**

Autores: Vinicius Petermann Benedicto ([vinibene76@gmail.com](mailto:vinibene76@gmail.com)), Eduardo Affonso Jung, Gabrieli Wasilkosky, Daniela Münch, Alexandra Goede de Souza

Orientador (a): Alexandra Goede de Souza

Programa de Educação Tutorial Agroecologia Rural Sustentável/Instituto Federal Catarinense (PET/AGROECOLOGIA/IFC-Campus Rio do Sul)

Palavras chave: Reciclagem, Meio-ambiente, Poluição do ambiente.

### Resumo

O impacto negativo que o ser humano gera ao meio ambiente, é um assunto debatido entre nações, instituições e sociedades há décadas, especialmente no que se refere a poluição do ar e dos mares e rios colocando em risco constante a flora e fauna pelo descarte incorreto de resíduos urbanos e industriais. Só no ano 2018, foi gerado no Brasil cerca 79 milhões de toneladas de lixo (SOUZA, 2019). Destes, 40% podem ser reciclados, porém apenas 13% são destinados para esse fim. Além disso, 59,7% dos municípios brasileiros destinam incorretamente o lixo doméstico, causando grande impacto no meio ambiente.

O óleo usado de cozinha é um resíduo que não está contabilizado nos dados apresentados, por estar na forma líquida. Na maioria das vezes é descartado pelo ralo da pia, no solo ou até mesmo pela lixeira comum. Caso chegue até os lençóis freáticos ou alcance rios e lagos acarreta em danos à vida aquática, além de tornar a água imprópria para o consumo humano, além de encarecer os custo de tratamento de esgoto e prejudicar a qualidade deste tratamento.

Devido ao grande impacto ambiental e econômico que a contaminação por óleo usado de cozinha causa no ambiente, o PET Agroecologia do IFC - Campus Rio do Sul, desenvolveu o projeto de extensão ‘Consciência limpa’, com objetivo de promover a conscientização ambiental por meio de campanhas de recolhimento de óleo de cozinha usado para produção de sabão.

O projeto foi composto por três etapas: a coleta do óleo, a produção do sabão e a distribuição. Para isso, foram realizadas campanhas de coleta de óleo de cozinha usado entre os estudantes e funcionários da instituição entre os meses de novembro de 2019 a fevereiro de 2020. Na campanha foi enfatizado o grande potencial poluente do produto. No mês de março foram produzidos os primeiros sabões no laboratório de pós-colheita da Instituição (Figura 1 - A e B). Após o período de cura, os sabões foram desformados, cortados e embalados (Figura 1 - C e D).

Desde o início do projeto, o objetivo foi contribuir com a conscientização ambiental, o descarte correto do produto e oferecer, especialmente aos funcionários de campo, de cozinha e alunos internos da instituição, um produto para usarem nas higienização das mãos, roupas e materiais. No entanto, com o decreto de pandemia ocorrido no mês de março, esses sabões foram entregues aos funcionários e alunos que permaneceram na instituição realizando as atividades consideradas essenciais (Figura 1 - E, F e G), contribuindo na adoção das medidas de higiene preconizadas pelo Ministério da Saúde no controle do avanço do COVID -19.

Até o momento, foram recolhidos aproximadamente 20 litros de óleo de cozinha usado. Deste volume foram produzidos cerca de 160 barras de sabão com aproximadamente 100 gramas cada após a cura.

Deseja-se ainda prosseguir com o projeto, realizando com os estudantes do curso de agronomia, do curso técnico em agropecuária e agroecologia, oficinas para apresentar as técnicas de produção de sabão e sobre a importância da reciclagem e dos efeitos nocivos do descarte incorreto ao ambiente.

Apesar da pandemia ter impedido a realização de todas as atividades propostas, até o momento já foi possível atingir o objetivo de mobilizar pessoas para importância da destinação correta e reciclagem do óleo, produzindo um produto versátil, que pode ser utilizado na limpeza de ambientes, roupas e mãos. Para os integrantes do grupo PET foi um importante momento para trabalhar a conscientização ambiental. As atividades desenvolvidas no projeto foram efetivas na complementação pedagógica sobre a conscientização ambiental dos estudantes e funcionários da instituição. Houve ganho inestimável por parte dos petianos, por meio do desenvolvimento das habilidades de extensão, cidadania e educação ambiental, além de permitir o resgate da prática de fabricar sabão adotada por várias famílias dos petianos. O projeto proporcionou a IES atender a premissa de promover a preservação ambiental por meio da inovação.



Figura 1: A e B - Preparo do sabão com o óleo usado recolhido na campanha; C e D - Corte e embalagem dos sabões; E, F e G - Entrega dos dos sabões aos funcionários e alunos do IFC - Campus Rio do Sul.

Referência:

SOUZA, L. Brasil gera 79 milhões de toneladas de resíduos sólidos por ano. **Agência Brasil**, 2019. Disponível em:

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2019-11/brasil-gera-79-milhoes-de-toneladas-d-e-residuos-solidos-por-ano>. Acesso dia 16/06/2020